



Nada de “FOLGÃO”; só “colaboração”

TABELA DE REVEZAMENTO

A ArcelorMittal há tempos adotou a cultura corporativa de usar o termo “colaboradores” para se referir a seus trabalhadores e trabalhadoras. Parte da categoria acabou seguindo essa prática da empresa sem ver o que termo esconde: “colaborador” colabora, não reclama, não reivindica.

Na reunião virtual do dia 30 ficou mais do que claro que a gerência só ouve o que quer. Um dos gerentes disse que não chegam a ele reclamações contra a tabela atualmente adotada na Usina de Monlevade. Diretores do Sindmon-Metal o rebateram com firmeza.

A insatisfação com o atual modelo não é segredo para ninguém, mas para os chefões está tudo OK. Tanto que não mexeram uma vírgula no Acordo para ao menos se aproximar das reivindicações da categoria - falar em distribuir folgas extras “preferencialmente” em fins de semana não é se preocupar com os trabalhadores e as trabalhadoras.

EVIDENTE: o Sindmon-Metal não assinou o “novo” Acordo.